

## AOS COLEGAS DA UnB E AO NOSSO POVO

Nós que pretendemos ser estudantes da FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, tendo tomado em assembléia geral a decisão de exigir a saída de todos os professores desta faculdade, vimos explicar a todos, as razões de nosso movimento, contando ao mesmo tempo, com o total apoio para alcançarmos nossos objetivos.

Estamos conscientes de que não é um simples corpo docente que pode fazer com que uma unidade universitária seja boa ou má. Cientes também estamos, de que não será a simples saída ou substituição do atual corpo docente da FAU, que irá fazer com que essa Faculdade corresponda urgentemente aos nossos anseios, bem como às proposições do PLANO ORIENTADOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Sabemos porém, que os vícios característicos do corpo docente de emergência—que aqui se instituiu a partir da demissão coletiva de 1965—são hoje a própria e fundamental característica de nossa faculdade.

A sua imposição como professores nesta Universidade revela claramente a origem, a natureza e todas as raízes da crise:

O desinteresse dos poderes públicos e de seus instrumentos de confiança—aquí representados pela reitoria da UnB—na formação de quadros humanísticos, científicos e artísticos que se integrem verdadeiramente na comunidade, direcionando-os a uma formação, incapaz e deturpada, condicionada a servir interesses espúrios e estranhos aos de nosso país.

O total abandono quanto à formação, dentro da própria Universidade, de quadros docentes à altura das exigências universitárias para o desenvolvimento;

A apatia e omissão pelas atividades de pesquisa, quebrando assim uma das condições fundamentais para o conhecimento e superação dos graves problemas nacionais;

O desrespeito pela autonomia universitária, como campo de diálogo e do saber, permitindo por várias vezes, a intromissão da violência, condicionando o desenvolvimento e a cultura, às sanções e arbitrariedades policiais.

Aí estão pois, as causas do nosso movimento, as origens de nossa razão e convicção de luta para atingirmos este primeiro objetivo, indispensável na procura do caminho para superação de todas as deficiências.

A CRISE É DE TODAS AS FACULDADES! PARTICIPE

Os alunos da FAU  
DIRETÓRIO ACADEMICO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA FAU